



CRÉDITO  
& MERCADO



### Nossa Visão - Retrospectiva (02/06/2025)

Na última semana de maio, recheada de dado divulgados, a prévia da inflação ao consumidor do Brasil, o IPCA-15, registrou alta de 0,36% em maio. No acumulado de 12 meses, a inflação ficou em 5,40%, levemente abaixo dos 5,49% registrados até abril, porém acima do teto da meta (4,5%). No ano, os preços já subiram, em média, 2,80%.

Entre os grupos que mais contribuíram para a alta estão Vestuário (0,92%), Saúde e cuidados pessoais (0,91%) e Habitação (0,67%). Já o grupo Transportes apresentou queda de 0,29%, ajudando a conter o avanço da inflação no mês.

Além da inflação, foi reportado que no mês de abril foram criados 257.528 empregos formais, conforme Caged, totalizando 922.362 vagas com carteira assinada no ano. Serviços lidera com 136.109 vagas, seguido por Comércio e Indústria. São Paulo foi o estado com maior geração de empregos. O salário médio de admissão subiu para R\$ 2.251,81, com alta real de 0,71% frente a março.

Ainda no Brasil, a primeira leitura do PIB do primeiro trimestre do ano apontou crescimento de 1,4% no período em relação ao trimestre anterior, puxado pela agropecuária, que avançou 12,2%, e pelo setor de serviços, com alta de 0,3%, enquanto a indústria apresentou queda (-0,1%). Em valores correntes, a movimentação foi de R\$ 3 trilhões entre janeiro e março.

Na comparação com o primeiro trimestre de 2024, o PIB subiu 2,9%, também com destaque para o crescimento do agro (10,2%) e da indústria (2,4%). Os investimentos aumentaram 9,1% no período, sustentados por obras, produção de bens de capital e desenvolvimento de softwares. O consumo das famílias subiu 2,6%, apoiado por maior massa salarial e crédito, mesmo com juros altos.

Nos Estados Unidos, a ata da última reunião FOMC do Fed, revela que os diretores da autoridade monetária decidiram manter a taxa de juros básica entre 4,25% e 4,50%, com postura cautelosa diante de crescentes incertezas econômicas. As preocupações centrais incluem o risco de uma inflação mais persistente e o aumento do desemprego, especialmente em meio às políticas comerciais imprevisíveis do governo Trump.

Vale citar que a ata mencionou preocupações sobre os Estados Unidos perderem o status de porto seguro para investidores globais, devido às tensões comerciais e à volatilidade nos mercados financeiros.

A segunda leitura do PIB americano veio um pouco menos crítica do que a primeira, após apontar contração de 0,2% no primeiro trimestre de 2025 ante o trimestre anterior. E sobre o tópico de inflação, o PCE (índice de inflação mais observado pelo Fed) de abril subiu 0,1% em abril, conforme expectativas. A leitura anual caiu para 2,1% e seu núcleo para 2,5%.

Nossa Visão - Focus (02/06/2025)

---

**IPCA:** A expectativa do ano de 2025 diminuiu de 5,50% para 5,46% e em 2026 permaneceu em 4,50%.

**PIB:** A expectativa do PIB diminuiu de 2,14% para 2,13% em 2025 e em 2026 aumentou de 1,70% para 1,80%

**Câmbio:** A expectativa do ano de 2025 permaneceu em R\$/US\$5,80. Em 2026 a expectativa permanece em R\$/US\$5,90.

**Selic:** Em 2025 permaneceu em 14,75% e em 2026 se manteve em 12,50%

### Nossa Visão - Perspectivas (02/06/2025)

A semana será recheada de divulgações no exterior, em que nos Estados Unidos, teremos PMI industrial (segunda) e de serviços (quarta), além dos relatórios do mercado de trabalho, JOLTS (terça) e o Nonfarm Payroll (sexta).

Já na Europa, a inflação ao consumidor do mês de maio será divulgado na terça feira, seguido da decisão de juros que ocorrerá na quinta e da leitura do PIB do primeiro trimestre de 2025 que será divulgado na sexta.

Com a piora da conjuntura econômica doméstica e a elevação da exigência do prêmio de risco pelo mercado em relação aos ativos emitidos domesticamente, as pontas longas da curva de juros se encontram com altíssima volatilidade, o que pode trazer risco demasiado e perdas financeiras para os RPPS. Para tanto, recomendamos a diminuição de maneira gradativa da exposição em fundos atrelados as durations mais longas dos IMAs, como o IMA-B 5+ e o IMA-B e IMA-Geral.

Sob a mesma lógica, como a Selic deve se manter em patamar elevado por mais tempo, além da volatilidade dos ativos de longo prazo, os fundos de Gestão Duration devem encontrar maior dificuldade de entregar prêmios acima dos ativos livre de risco do mercado, e portanto, recomendamos a redução gradativa da exposição do RPPS em fundos deste segmento para o patamar de 5% do portfólio.

Adicionalmente, recomendamos uma exposição de até 15% para fundos de investimento de média duration, em especial, em ativos pós fixados atrelados à variação da inflação, como o IDKA IPCA 2A e o IMA-B 5. Dado o ambiente de incerteza sobre o teto a ser atingido pela Selic, recomendamos cautela por parte dos investidores na exposição de ativos prefixados como IRF-M e IRF-M 1+ por estes possuírem potencial de desvalorização devido a marcação a mercado.

Corroborando ao exposto, dado ao patamar mais elevado da taxa básica de juros e suas revisões altistas, recomendamos exposição de até 20% em ativos pós fixados atrelados a taxa de juros, principalmente o CDI, que deve trazer retornos consideráveis para os RPPS nos próximos meses.

Para complementar a diversificação da carteira em renda fixa, é recomendado a aquisição de títulos emitidos por instituições financeiras, principalmente as letras financeiras, dado que estes ativos costumam oferecer prêmios que ultrapassam as metas de rentabilidade dos RPPS, desde que claro, sejam considerados de baixo risco de crédito e das melhores instituições classificadas no mercado. Recomendamos até que a exposição atinja 20% do portfólio do RPPS.

Quanto a recomendação relacionada a renda variável doméstica, ainda que o cenário de juros elevados e incertezas políticas tragam risco e volatilidade para o segmento, cenários de correção de preços em renda variável abrem janelas de oportunidade para investidores de longo prazo, como os RPPS. Portanto, a nossa recomendação de 20% de exposição no segmento se mantém, porém sugerimos a entrada de maneira gradual para a efetivação do preço médio.

Com relação aos fundos estruturados, como os Multimercados e Imobiliários, recomendamos exposição de até 5% em cada um, porém abrimos parênteses que para os fundos Multimercado, recomendamos dividir a exposição em Multimercado doméstico (2,5%) e Multimercado exterior (2,5%), totalizando os 5% sugeridos.

No mercado global, o destaque continua sendo a economia americana, que para 2025 é projetado crescimento econômico acima do potencial. Contudo, por conta de maior dinamismo econômico, inflação em patamar ainda um pouco acima da meta, e incertezas econômicas futuras, os juros devem ficar um pouco mais altos do que o inicialmente projetado, trazendo força para a moeda americana. No ambiente de investimentos, sugerimos exposição de até 10% no segmento de exterior, também sob entradas cautelosas e gradativas para construção de preço médio.

Diversificar a carteira de investimentos com essas opções pode ser uma abordagem equilibrada para os RPPS, permitindo obter retornos e ter proteção contra cenários adversos, sempre alinhados com as metas de rentabilidade estabelecidas. Para investidores que enxergam oportunidades de adquirir ativos a preços mais baixos, é importante estar respaldado para a tomada de decisão.

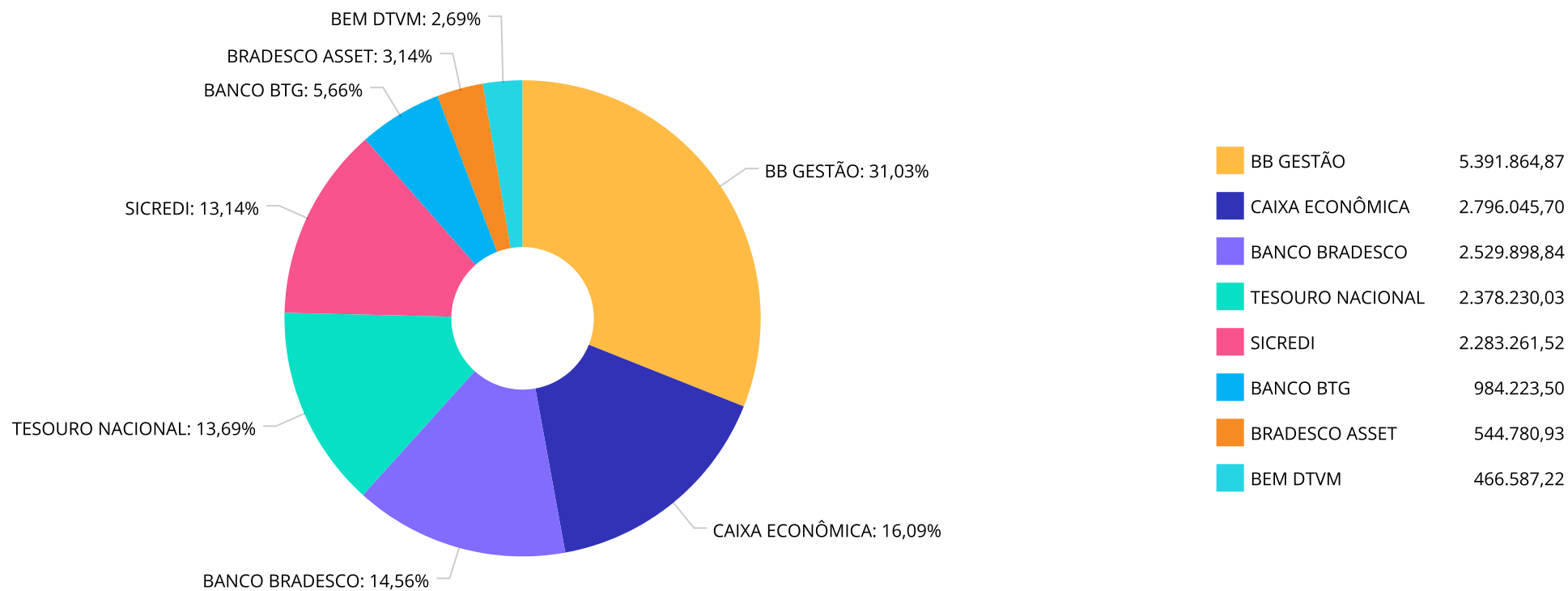
**Carteira consolidada de investimentos - base ( Maio / 2025 )**

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
TÍTULOS PÚBLICOS			2.378.230,03	13,69%		0,00%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea a
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVI...	D+0	Não há	12.111,74	0,07%	1.117	0,00%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB TESOUREIRO FIC RENDA FIXA SELIC LP	D+0	Não há	1.071.991,65	6,17%	122.985	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2030 FI RENDA FIXA P...	D+0	15/08/2030	521.857,17	3,00%	123	0,06%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 FI RENDA FIXA P...	D+0	15/05/2027	716.196,73	4,12%	222	0,06%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA F...	D+0	17/08/2026	418.259,80	2,41%	414	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE ESPECIAL 2026 RESP L...	D+0	Não há	831.953,30	4,79%	84	0,13%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
SICREDI TAXA SELIC FIC RENDA FIXA LP	D+1	Não há	1.035.736,59	5,96%	20.210	0,06%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	461.910,55	2,66%	1.117	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI FI RENDA FIXA	D+0	Não há	1.086.293,43	6,25%	4.794	0,02%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA ALIANÇA TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA CUR...	D+0	Não há	485.754,54	2,80%	267	0,02%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA	D+0	Não há	500.861,94	2,88%	613	0,01%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDE...	D+0	Não há	1.538.699,51	8,86%	1.340	0,01%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
BRDESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA RE...	D+0	Não há	1.074.536,52	6,18%	697	0,01%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
LF BTG - IPCA + 7,26% - VECTO: 07/11/2029	D+0	07/11/2029	470.629,17	2,71%		0,00%	Artigo 7º, Inciso IV

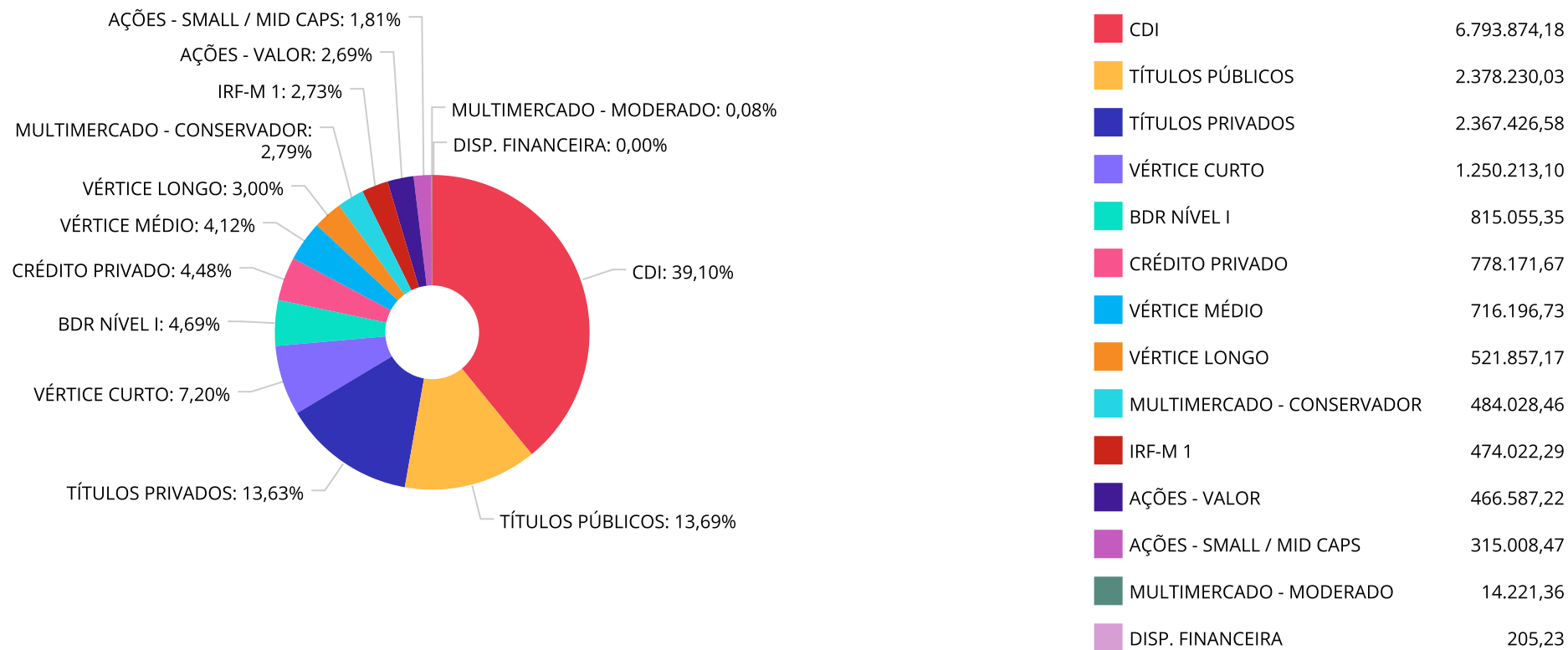
**Carteira consolidada de investimentos - base ( Maio / 2025 )**

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
LF BRADESCO - IPCA + 6,50% - VECTO: 13/07/2026	D+0	13/07/2026	544.780,93	3,14%		0,00%	Artigo 7º, Inciso IV
LETRA FINANCEIRA BRADESCO TAXA IPCA + 6,64%	D+0	Não se aplica	219.696,53	1,26%		0,00%	Artigo 7º, Inciso IV
LETRA FINANCEIRA BRADESCO TAXA IPCA + 6,47%	D+0	Não se aplica	219.426,86	1,26%		0,00%	Artigo 7º, Inciso IV
LF BTG - IPCA + 7,91% - VECTO: 18/03/2030	D+0	18/03/2030	513.594,33	2,96%		0,00%	Artigo 7º, Inciso IV
LF BRADESCO - IPCA + 7,88% - VECTO: 14/03/2030	D+0	14/03/2030	399.298,76	2,30%		0,00%	Artigo 7º, Inciso IV
BRADESCO PERFORMANCE INSTITUCIONAL FIC RENDA FIX...	D+5 du	Não há	616.940,17	3,55%	147	0,02%	Artigo 7º, Inciso V, Alínea b
SICREDI BAIXO RISCO FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVA...	D+1	Não há	161.231,50	0,93%	28.599	0,01%	Artigo 7º, Inciso V, Alínea b
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	D+4	Não há	315.008,47	1,81%	3.763	0,06%	Artigo 8º, Inciso I
FINACAP MAURITSSTAD FI AÇÕES	D+3	Não há	466.587,22	2,69%	350	0,09%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	D+4	Não há	534.260,38	3,07%	387	0,02%	Artigo 9º, Inciso III
BB TECNOLOGIA FI AÇÕES BDR NÍVEL I	D+3	Não há	280.794,97	1,62%	17.384	0,06%	Artigo 9º, Inciso III
CAIXA HEDGE FIC MULTIMERCADO LP	D+1 du	Não há	484.028,46	2,79%	669	1,20%	Artigo 10º, Inciso I
CAIXA BRASIL ESTRATÉGIA LIVRE FIC MULTIMERCADO L...	D+15	Não há	14.221,36	0,08%	70	0,01%	Artigo 10º, Inciso I
<b>Total para cálculo dos limites da Resolução</b>			<b>17.374.892,61</b>				
DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS			<b>205,23</b>				Artigo 6º
<b>PL Total</b>			<b>17.375.097,84</b>				

**Distribuição dos ativos por Administradores - base ( Maio / 2025 )**

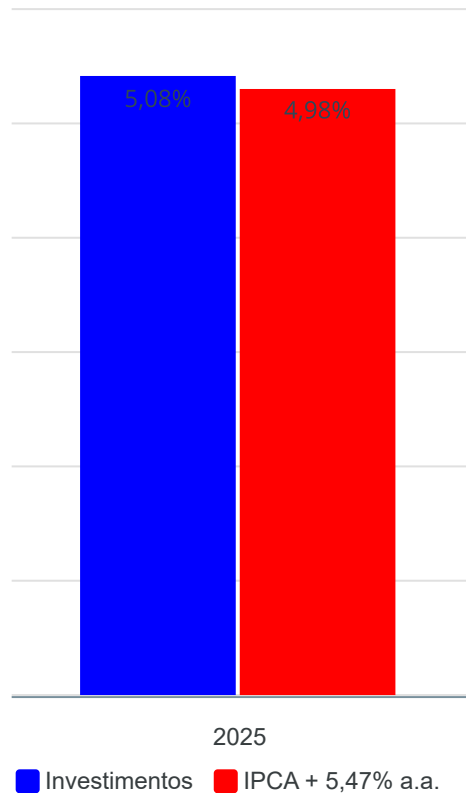


**Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base ( Maio / 2025 )**



**Retorno e Meta Atuarial acumulada no ano de 2025**

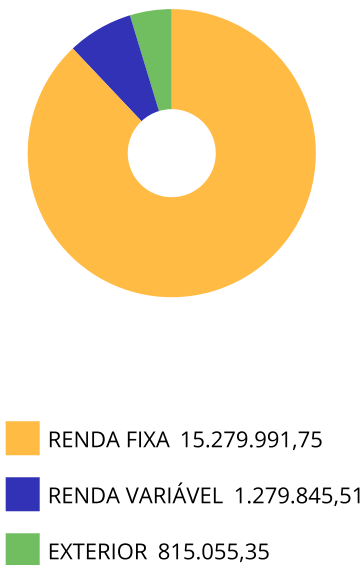
Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno (R\$)	Retorno (%)	Meta (%)	Gap (%)	VaR (%)
Janeiro	15.226.291,05	589.420,11	393.000,00	15.597.848,64	175.137,48	1,14%	0,63%	181,18%	1,40%
Fevereiro	15.597.848,64	303.127,18	451.000,81	15.526.514,21	76.539,20	0,49%	1,74%	28,22%	1,17%
Março	15.526.514,21	4.307.987,79	3.630.201,40	16.304.605,97	100.305,37	0,62%	0,96%	64,17%	1,39%
Abril	16.304.605,97	695.982,84	334.200,00	16.884.908,91	218.520,10	1,31%	0,86%	153,28%	2,21%
Maio	16.884.908,91	1.426.125,77	1.181.040,60	17.374.892,61	244.898,53	1,43%	0,71%	202,52%	1,27%
					<b>815.400,68</b>	<b>5,08%</b>	<b>4,98%</b>	<b>101,98%</b>	



Total da Carteira: 17.374.892,61

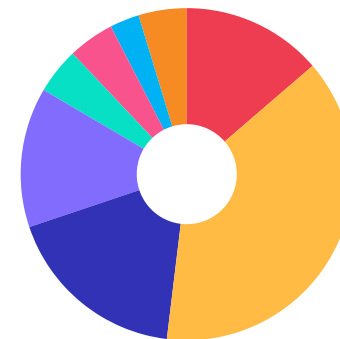
Enquadramentos na Resolução 4.963/2021 e Política de Investimento - base ( Maio / 2025 )

Artigos - Renda Fixa	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2025			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea a	100,00%	2.378.230,03	13,69%	0,00%	15,00%	32,00%	3.181.735,61
Artigo 7º, Inciso I, Alínea b	100,00%	6.642.065,50	38,23%	0,00%	32,00%	60,00%	3.782.870,07
Artigo 7º, Inciso I, Alínea c	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	868.744,63
Artigo 7º, Inciso III, Alínea a	60,00%	3.114.097,97	17,92%	0,00%	12,00%	60,00%	7.310.837,60
Artigo 7º, Inciso III, Alínea b	60,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	60,00%	10.424.935,57
Artigo 7º, Inciso IV	20,00%	2.367.426,58	13,63%	0,00%	0,00%	20,00%	1.107.551,94
Artigo 7º, Inciso V, Alínea a	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	868.744,63
Artigo 7º, Inciso V, Alínea b	5,00%	778.171,67	4,48%	0,00%	0,00%	5,00%	90.572,96
Artigo 7º, Inciso V, Alínea c	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	868.744,63
<b>Total Renda Fixa</b>	<b>100,00%</b>	<b>15.279.991,75</b>	<b>87,94%</b>	<b>0,00%</b>	<b>59,00%</b>	<b>252,00%</b>	

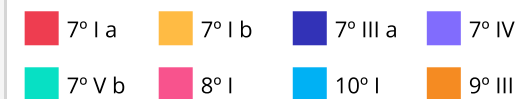


**Enquadramentos na Resolução 4.963/2021 e Política de Investimento - base ( Maio / 2025 )**

Artigos - Renda Variável	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2025			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 8º, Inciso I	30,00%	781.595,69	4,50%	0,00%	19,00%	30,00%	4.430.872,09
Artigo 8º, Inciso II	30,00%	0,00	0,00%	0,00%	5,00%	30,00%	5.212.467,78
Artigo 10º, Inciso I	10,00%	498.249,82	2,87%	0,00%	7,00%	10,00%	1.239.239,44
Artigo 10º, Inciso II	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	868.744,63
Artigo 10º, Inciso III	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	868.744,63
Artigo 11º	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	868.744,63
<b>Total Renda Variável</b>	<b>30,00%</b>	<b>1.279.845,51</b>	<b>7,37%</b>	<b>0,00%</b>	<b>31,00%</b>	<b>85,00%</b>	



Artigos - Exterior	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite -			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 9º, Inciso I	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	1.737.489,26
Artigo 9º, Inciso II	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	1.737.489,26
Artigo 9º, Inciso III	10,00%	815.055,35	4,69%	0,00%	10,00%	10,00%	922.433,91
<b>Total Exterior</b>	<b>10,00%</b>	<b>815.055,35</b>	<b>4,69%</b>	<b>0,00%</b>	<b>10,00%</b>	<b>30,00%</b>	



**RECOMENDAÇÕES GERAIS**

**Sugestão de Realocação Completa**

Origem da Aplicação	Resgate (\$)		Aplicação (\$)	Sugestão de Ativo
CDI	600.000,00	→	600.000,00	AÇÕES - DIVIDENDOS
CDI	600.000,00	→	600.000,00	AÇÕES - LIVRES
CDI	1.000.000,00	→	1.000.000,00	GESTÃO LIVRE
CDI	1.000.000,00	→	1.000.000,00	IDKA IPCA 2A
CDI	1.000.000,00	→	1.000.000,00	IMA-B 5

Estratégia de Alocação - Sugestão Completa

Total da Carteira: 17.375.097,84

Grupo Sub Segmentos	Carteira Atual	%	\$	Carteira Alterada
TÍTULOS PÚBLICOS	13,69%	0,00%	0,00	13,69%
IMA-B 5 - IDKA IPCA 2A - IDKA IPCA 3A	0,00%	11,51%	2.000.000,00	11,51%
IRF-M 1	2,73%	0,00%	0,00	2,73%
CDI	39,10%	-18,42%	-3.200.000,00	20,68%
AÇÕES	4,50%	6,91%	1.200.000,00	11,41%
MULTIMERCADO	2,87%	0,00%	0,00	2,87%
AÇÕES EXTERIOR - MULTIMERCADO EXTERIOR	4,69%	0,00%	0,00	4,69%
TÍTULOS PRIVADOS	13,63%	0,00%	0,00	13,63%
VÉRTICE CURTO	7,20%	0,00%	0,00	7,20%
VÉRTICE LONGO	3,00%	0,00%	0,00	3,00%
VÉRTICE MÉDIO	4,12%	0,00%	0,00	4,12%
CRÉDITO PRIVADO	4,48%	0,00%	0,00	4,48%
<b>TOTAL</b>	<b>100,00%</b>			<b>100,00%</b>

**Ferramentas Adicionais:** Para as melhores opções de investimentos, recomendamos a utilização da ferramenta disponível na **Plataforma (Comparativos)**, para a análise conjunta de desempenho dos fundos de investimentos e, num segundo momento, recomendamos a utilização da ferramenta **Plataforma (Análise)**, para solicitar a análise do fundo de investimento escolhido individualmente.

## Conclusão

**Introdução:** As diversificações apresentadas atende o proposto em nossos informes periódicos, para então ajustar os investimentos na obtenção dos melhores resultados e na mitigação dos riscos, dando prioridade aos ativos já pertencentes à carteira no período analisado.

**Contém desenquadramentos?** Sim ( ) Não (x)

**Atenção:** No caso de aplicações em fundos do mesmo vértice, ressaltamos a importância de distribuir os recursos em mais de um fundo de investimento, evitando o desenquadramento, em atenção ao Artigo 18º, da Resolução CMN nº 4.963 / 21 e suas alterações.

**Nível de Liquidez do portfólio:** O RPPS possui liquidez em 63,11% dos recursos, permitindo a manutenção do portfólio em casos de mudanças no cenário econômico.

**Informações Relevantes:** Nossas recomendações são feitas com base em nossos periódicos e nossa estratégia de alocação. As realocações sugeridas foram feitas devido à uma exposição nos subsegmentos acima do recomendado e as alocações nos que se encontram abaixo do recomendado.

A recomendação é diminuir a concentração no curto prazo atrelado ao CDI, visando reduzir o risco decorrente dessa concentração excessiva. Ao mesmo tempo, sugere-se aumentar a exposição a títulos de média duração indexados à inflação, como o IMA-B 5 e o IDKA IPCA 2A, que apresentam uma melhor relação risco-retorno diante do cenário atual. Além disso, há uma oportunidade interessante em ações, especialmente em estratégias livres e de dividendos, que se beneficiam da retomada econômica e dos valuations atrativos. Por fim, recomenda-se também diversificar dentro do próprio segmento de curto prazo, com foco em fundos de gestão livre, que oferecem flexibilidade para explorar diferentes indexadores e estratégias de crédito, ampliando o leque de opções além do CDI puro.

São Paulo, 18 de junho de 2025



Diego Lira de Moura  
CORECON/SP - 37289  
Consultor de Valores Mobiliários

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.

## DISCLAIMER

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da empresa. As informações aqui contidas são somente com o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre os produtos mencionados, entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo, aos riscos e à política de investimento dos produtos. Todas as informações podem ser obtidas com o responsável pela distribuição, gestão ou no site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

Sua elaboração buscou atender os objetivos de investimentos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de consultoria de valores mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a consultoria de valores mobiliários a prestação dos serviços de orientação, recomendação e aconselhamento, de forma profissional, independente e individualizada, sobre investimentos no mercado de valores mobiliários, cuja adoção e implementação sejam exclusivas do cliente.

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no art. 6º da Resolução CMN nº 4.963/2021, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria nº 402/2008, art. 15, inciso III, alínea "a".

Os RPPS devem estar adequados às normativas pertinentes e principalmente a Portaria MTP Nº 1.467, de 02 de Junho de 2022, Artigo 136 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963 de 25 de novembro de 2021 e suas alterações, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.

